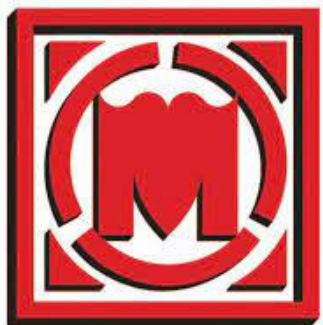


## CCCM

Centro Científico e Cultural de Macau



**Maria Sousa Galito**

Investigadora Integrada do CESA-ISEG, Universidade de Lisboa

10 edições de cursos livres no CESA-ISEG

Ciência Vitae: C51D 0869 1710



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



CENTRO DE ESTUDOS SOBRE  
ÁFRICA E DESENVOLVIMENTO  
ISEG - Universidade de Lisboa

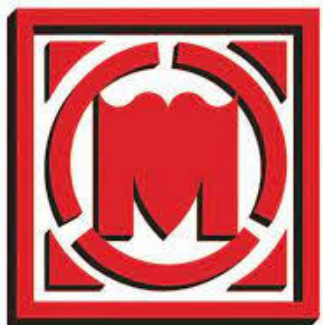
**2020** – Colaboradora do Conselho Científico do Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM) – Plano Estratégico 2020-2030.

### Formação Académica

- 2012/2014. Auditora de Defesa Nacional. Instituto de Defesa Nacional. Dissertação sobre *Geopolítica de Portugal no séc. XXI – Perspetiva e Prospetiva*.
- 2006/2008. Doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais. Tese sobre *Diplomacia Económica de Portugal no Atlântico*.
- 2002/2004. Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais. IEP-UCP.
- 1999/2000. Mestrado em Economia. Faculdade de Ciências Económicas e de Gestão, Universidade de Nantes (França). Dissertação: *Portugal na União Europeia – Perspetiva de Convergência*.
- 1995/1999. Licenciatura em Economia. Universidade de Évora.

## CCCM

Centro Científico e Cultural de Macau



### Maria Sousa Galito – Investigação sobre a China (exemplos)

- 10 Edições de Cursos Livres CESA-ISEG-UL. Currículo inclui aulas sobre China e a Ásia.
- **2020**. Aula sobre *Diplomacia Económica entre a China e os Países de Língua Portuguesa*. Curso China e os Países de Língua Portuguesa na Economia Mundial. Universidade de Coimbra.
- **2019**. China (Wuhan, Pequim, Xangai, Yichang). *Seminário sobre o Comércio de Serviços para os Países de Língua Portuguesa (Fórum Sino-Português 2019)*. Centro de Formação Profissional China-Europa, 19 setembro/08 outubro.
- **2014**. RAMOS SILVA, Joaquim e SOUSA GALITO, Maria (2014). "China's approach to economic diplomacy and human rights," *International Journal of Diplomacy and Economy*, vol. 2(1/2), pp. 23-41. DOI: **10.1504/IJDIPE.2014.060740**
- **2011**. *Curso Intensivo de Mandarim (chinês)*. CCL – ISCTE.

**2022/2025**: Membro eleito. Secretária da Mesa de Assembleia Regional. Delegação Regional do Centro e Alentejo (DRCA) da Ordem dos Economistas. Quadriénio 2002-2025.

### Membro de outras Associações

- SEDES – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social (nov2021/...).
- ALECON – Associação Lusófona de Economia – Membro fundador (janeiro 2020/...).
- APCP – Associação Portuguesa de Ciência Política (março 2020/...).
- ANRS – Associação Amigos da Nova Rota da Seda (julho 2019/...).
- AACDN – Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional (2014/...).
- CRL – Círculo de Reflexão Lusófona (2007/08).

**Maria Sousa Galito**

Investigadora Integrada do CESA-ISEG, Universidade de Lisboa



### **CCCM – Conferências sobre a China**

#### **Moderadora**

- Painel sobre “Relações Internacionais”, 28-03-2022, 11h30 até 12h50;
- Painel sobre “Economia e Geopolítica”, 30-03-2022, 14h20 até 16h20;
- Painel sobre “Turismo, Economia e Geopolítica”, 30-03-2022, 16h30 até 18h50;

### **CCCM – Conferências sobre a Ásia**

#### **Moderadora**

- Painel sobre “Relações Internacionais”, 18-04-2022, 14h00 até 15h20;

#### **Oradora**

- Painel sobre “Relações Internacionais”, 18-04-2022, 15h30 até 16h50.
- Palestra: *Geopolítica Portuguesa – Relações com a Ásia, nomeadamente Portugal/Índia.*





## CCCM – Conferências sobre a China – Moderadora

- Painel sobre “Economia e Geopolítica”, 30-03-2022, 14h20 até 16h00;
- Painel sobre “Turismo, Economia e Geopolítica”, 30-03-2022, 16h10 até 17h50.

Temas propostos a debate:

- Regresso à Realpolitik.
- Relação entre Economia e Risco Geopolítico.
- Consequências atuais: Crise Pandémica + Guerra na Ucrânia + Crise Energética.
- China: Estratégia *OBOR – One Belt, One Road* – Novas Rotas da Seda (Marítima e Terrestre).
- Nova Estratégia União Europeia/China;
- Visão estratégica para os próximos 10 anos, atendendo às mudanças ocorridas em 2022;
- Rivalidades Sistémicas vs. Colaboração;
- Diplomacia Económica – Necessidade de fomentar Trocas Comerciais e IDE;
- Diplomacia Científica – Necessidade de fomentar intercâmbio académico, de ciência e tecnologia.

Figure 1: 2022 geopolitical risks

<https://www.reuters.com/markets/asia/live-markets-geopolitics-2022-managed-disagreements-2021-12-13/>



Source: Standard Chartered Research

A desejada recuperação económica, após a crise pandémica, foi adiada por causa da guerra na Ucrânia

É possível que a China adote uma estratégia “de controlo de risco” e “se vire para dentro” face à pressão externa a que está sujeita, por ser “aliada” da Rússia.

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60177057>

ECONOMIA. Entre 1991 e 2010, a China registou crescimento económico médio de 10% ao ano. O PIB cresceu menos em 2020 (2,2%) e um pouco mais do que o esperado em 2021 (8,1%). As projeções para 2022 indicam possível crescimento do PIB em torno de 5%.

Modelo de endividamento das empresas + baixa taxa de natalidade + setor imobiliário e de construção no limite (talvez o principal motor do crescimento da China em 25 anos, representando 15% do PIB e o dobro se contabilizada toda a cadeia de mercado, que inclui segmentos de aço, cimento e de mobiliário).



## Reading Chinese tea leaves: What lies ahead in 2022

Forecasts from leading research organizations and think tanks



	SOURCE / OUTLOOK	Eurasia Group "Top Risks 2022"	The Economist "The World Ahead 2022"	EY "2022 Geostrategic Outlook"	Control Risks "RiskMap 2022"	SupChina "2022 Red Paper"
CHINESE DOMESTIC DEVELOPMENTS	<b>Zero-Covid strategy is maintained</b>	"Initial success of zero Covid and Xi's personal attachment to it makes it impossible to change"	"China will stick with a zero-covid policy throughout 2022."			"China will maintain a COVID-zero policy until the fall of 2022"
	<b>Domestic control increases under "Common Prosperity"</b>	"Xi intends to force all elements of Chinese society to accept a new normal of tightened regulation..."	"China's president is rewriting the rules for how the economy works"	"Domestic political and economic transformation...will continue through the 'common prosperity' agenda."	"Xi will deepen regulatory scrutiny on businesses..."	"The Red New Deal: An economy reforged and a social contract rewritten in Xi Jinping's New Era"
	<b>Pressure on the tech sector continues</b>		"China has taken the lead lashing its tech firms in a brutal crack-down."	"Governments will focus on technological self-sufficiency."		"The government will push for a total localization of its technology stack..."
	<b>China's economy slows down</b>	"Risk of stagnation"			"The Chinese economy will trend slower in 2022"	"The economy will slow down drastically"
INTERNATIONAL DEVELOPMENTS	<b>Geopolitical divisions widen</b>		"Democracy vs. Autocracy"	"Divergence has created a two-tiered world"	"The grand geopolitical repositioning... [China] is now the focal point for global fears of decoupling."	
	<b>Tech competition increases</b>	"Technopolar World – digital fragmentation will accelerate"		"Technology nationalism intensification"		"More high-profile Chinese tech companies will delist from US stock markets"

Tanto os EUA como a China estão a tomar medidas de maior controlo sobre os seus mercados financeiros + questões de segurança internacional + "guerra comercial" entre China/EUA.

Poderemos estar a avançar para um mundo tecno-polar? Em que a China procure "focus on technological self-sufficiency"?

O controlo governamental chinês na cibersegurança, com legislação anti-monopólios, tem restringido o setor da tecnologia da China. Grandes multinacionais como Tencent, DiDi e Alibaba têm registrado crescimento menor e até queda nas receitas mais recentemente.

Muito obrigada.

**Maria Sousa Galito**

Investigadora Integrada do CESA-ISEG, Universidade de Lisboa

10 edições de cursos livres no CESA-ISEG

Ciência Vitae: C51D 0869 1710

